

1764

550

Retranca : Vietnamicos chegam a S. P. - 5.04.79

Eleonora Paschoal - Filme color - Robertinho

sonora com Dominico Thai Quang Nuaia Lider do grupo e com um dos garotos cujo nome era THAM + imagens da chegada.

Os vietnamicos chegaram ontem a tarde ao Centro Pastoral dos Imigrantes Migran-
tes, instalado na igreja N.S. da Paz, próxima a estação rodoviária de Clotário.
Estes vietnamicos estavam a té então instalados num prédio da Cruz Vermelha no
Rio de Janeiro desde o início de fevereiro num total de 37 pessoas, porém para
São Paulo só vieram 27, pois uma família preferiu ir para a França onde já
possuem parentes, mas isto ainda não ficou decidido.

Dominico, lider do grupo, disse que aqui no Brasil eles terão algo que procuram
a muito tempo : "Liberdade".

Os migrantes já tem trabalho garantido para 3 elementos no colégio
Claretiano que acolhera as crianças de 6 a 14 anos.

Na sexta feira 19 dia, dos vietnamicos em São Paulo eles terão aula de português
das 7 às 8:30h e as 20 h mais uma hora de aula. Pela manhã ~~serão~~ as crian-
ças serão levadas ao colegio claretiano (segundo reportagem feita por outra
iv ao chegarem elas olharam tudo e acabaram se sentando junto às outras e entoan-
do uma cantiga de roda) Os ~~adultos~~ adultos cuidarão da co-
nida e procurarão emprego, nas horas de folga as professoras e assistentes
sociais levarão o grupo para conhecer a cidade.

XC 1979 04051

551 50"
MADUREIRA
Data: 5/

Retranca: Greve dos garis

Repórter: Denise Manna

Câmera: ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ Artur Procópio

Imagens: abertura, entrevistas, lixo, ~~XXXXXXXXXXXX~~

Sonoras: moradores e comerciantes das redondezas do Mercado.

João Batista- lixeiro

Júlio Rodrigues - comerciante (pró-greve)

Os garis da Prefeitura, revoltados com o resultado da reunião de ontem no gabinete do prefeito, devem permanecer paralisados até amanhã, quando Olavo Setubal provavelmente dará a resposta às suas reivindicações. (Na abertura, eu falei sobre o aumento que será dado ao funcionalismo público - Maluf dirá amanhã - ~~XXXX~~ ligando-o ao aumento que será dado pelo prefeito e citando as reivindicações dos lixeiros: 70% de aumento + 2 mil fixos e taxa de insalubridade, além de assistência médica, etc. Falei sobre a adesão ao movimento e sobre o lixo acumulado). Hoje pela manhã os lixeiros tiveram um encontro na Ponte Pequena, onde estão as comissões errantes para informar sobre a continuidade do movimento, com ~~M~~ Mitor David, ~~XXXX~~ Administrador Regional da Sé, e o lixeiro entrevistado conta que o Prefeito prometeu aos lixeiros uma surpresa, e que eles teriam o maior aumento já dado à categoria. O entrevistado diz que o maior aumento foi de 8% no tempo de prestes via e que o prefeito teria então que dar um aumento maior do que esse. Ele (o entrevistado) é coletor de lixo da rua (não trabalha com caminhão) e reclama (além de falar do baixo salário) que tem que recolher também lixo residencial ~~XXX~~ que é levado para as ruas por comerciantes e moradores; ~~XXXX~~ por outro lado, os moradores e comerciantes daquela área, entrevistados, falam que a coleta de lixo naquele local sempre foi deficiente, não é só agora com a greve, etc. (Um deles disse que viu um caninhão de lixo na avenida Cantareira, ontem, recolhendo lixo, e sendo escoltado por

552

um carro de polícia. O português, entrevistado sozinho (depois da entrevista com o lixeiro) diz que acha justa a greve, porque o salário é muito baixo e os servidores ~~ganham~~ ganham pouco.

Foi distribuída uma carta aberta à população, pelos lixeiros, onde eles dizem que seus salários sofreram um achatamento de 242% de 1964 a 1978 fora a taxa inflacionária de janeiro a março de 79, e que o próprio secretário de Administração do Estado anunciou que não há verba para o reajuste dos servidores e que a prefeitura ameaça acompanhar o estado. A carta diz ainda que um coletor de lixo, com mais de dez anos de serviço está recebendo Cr\$ 2.500,00 por mês, como servidor municipal, enquanto que nas empresas particulares houve um ~~aumento~~ aumento de 103% para os coletores ligados aos sindicatos. etc

1'20"

XC 1979 0405 3

Retranca: Caminhões na Imigrantes

Repórter: Denise Manna

Câmera: Artur Procópio

Imagens: entrevista, abertura, caminhões

Sonora: Noque Bernardo da Silva - "caminhoneiro"

553 50"

MADURGIRA

Data: 5/4

Desde o início da madrugada de hoje a Rodovia dos Imigrantes está liberada para o tráfego de caminhões, conforme decisão conjunta do governador Paulo Maluf e do Secretário dos Transportes, engenheiro Leon Alexandr. Quem anunciou a liberação foi o secretário de Informação e Comunicação, Blota Júnior, logo após o despacho do governador com o secretário, que esteve no Palácio dos Bandeirantes acompanhado do presidente da DERSA, Enio Pinheiro, e de alguns diretores daquela empresa.

Os caminhões podem trafegar pela Imigrantes de segunda a sexta, e Blota tem dito que no início iriam surgir algumas dificuldades devido à ausência de balanças na Imigrantes. Os caminhões que não estiverem transportando carga têm livre acesso, enquanto que os carregados devem se dirigir ao Posto de Balança da Anchieta e, após a pesagem, se quiserem poderão pegar a Imigrantes.

O motorista entrevistado está muito contente com a liberação e elogiou a iniciativa do governo, fala do limite de peso e da viagem que, pela Imigrantes é bem melhor.

XC 197904 05

4

41" 654

1' 56"
2' 36"

por enquanto os caminhões
podem trafegar na pista
de 2ª a 6ª faixa e os veículos
que não estarem transportando
cargas têm livre acesso.

Os cam. causados e ditados
só podem pagar a Dev. depois
de serem pagos no período
de 15 dias da Rod. Arçêta

20"

"
--- uma grande vez, vai subir
pela "Dignidade"

XC 1979 04 05 5

41"

555

Retirada: Chegada de vagões da FEPASA no Porto de Santos

Data: 5/4

Repórter: Denise Manna

260 75

Cinegrafista: Ruy Afonso - CP
sendo

Imagens: vagões no navio, descarregados, ~~em~~ navio, entrevistas, aberturas (2)

Sonoras: Comandante José Lisboa Freire (da diretoria do Lloyd) ✓

1º Ismael Menezes Armond - Diretor Administrativo e Financeiro da FEPASA

2º Rubens da Silva - Diretor Presidente da Nautilus Agência ~~Marítima~~ Ma-

rítima, Agente Geral da Lloyd para o Estado de São Paulo

Chegaram ontem (dia 4/4) no Porto de Santos 9 vagões encomendados pela Fepasa, transportados de Havre, na França, pelo navio Lloyd Itanagó. Eles se destinam à nova linha de subúrbios da FEPASA. Esse é o 13º lote de vagões, ~~portando~~ (faltam 98 que vão chegar ainda da França), a viagem dura em média 11 dias e eles saíram da França no dia 23 de março e chegaram em Santos no dia 3 de abril. Esse escoamento de vagões foi ~~iniciado~~ iniciado em fevereiro de 78, e o primeiro embarque foi efetuado pelo Klaus ~~Leonahards~~ Leonahards, da Lloyd, e o último deverá chegar em novembro de 79. São ao todo 300 trens ~~francos~~ franceses, e uma outra compra de 50 vagões procedentes ~~de Portugal~~ de Portugal (de um consórcio de três países) já foi feita e o embarque será iniciado em abril (esse mês) e vai até ~~meados~~ meados de 80.

Para ~~fazer~~ a viagem, os vagões têm uma proteção que foi previamente estudada por técnicos - um plástico encerado e uma rede de nylon externa. Além dessa proteção eles são ~~encobertos~~ encobertos para ~~enfrentar~~ enfrentar a travessia - e as unidades chegaram em perfeito estado. No dia 3, para o dia 4 foi feita a desamarragem para a retirada da proteção. (obs:pear-prender com ~~peças~~ peças, risões de corda ou ferro)

O diretor da FEPASA conta que os vagões (chegaram na verdade "caixas") serão terminados no Brasil, por empresas nacionais, e conta que eles serão usados na rede de subúrbios. Os diretores da Lloyd falaram sobre o transporte, sobre como a Lloyd age, com segurança, falam da importância da Lloyd no transporte

XC 1979 0405 6

de materiais para indústrias nacionais, e da importância do material chegar

556

intacto, etc. (Favor ouvir porque não me lembro de detalhes)

Obs. texto lido ^{num pedaço da} abertura: nos últimos anos o Lloyd Brasileiro transportou 7.888 vagões, 277 locomotivas, 62 máquinas socadoras, niveladores e compactadoras, 200.000 toneladas de trilhos e 30.000 toneladas de placas de apoio, encomendas da Rede Ferroviária Federal, da Companhia Vale do Rio Doce e da Ferrovia Paulista S.A. Esse material foi importado da Romênia, Iugoslávia, Hungria, França, Espanha e Japão.

Em 30 minutos a Cábrea (guindaste) flutuante Pará da Portobrás realizou a descarga do 1º vagão transportado.

XC 1979 0405

7

196/2

Retranca: ENCHENTES NO RIO POÁ E NASCENTE DO PIRAJUSSARA. Data: 05/03/79Repórter: José Roberto RochaCinegrafista: TK/BarricaImagens: Cenas do Rio Poá. Casas inundadas e rua sendo lavada por um carro pipa da prefeitura Municipal. Casas caindo à beira do rio. Rua toda alagada de barro. Takes da câmara Municipal do Taboão da Serra, naSonoras: mesma rua onde deu-se a enchente.**SONORAS:**

Efetueamos sonora com os moradores da Rua SANTA LUZIA nº 523, no Taboão da Serra, onde passa o rio Poá que é afluente do Rio Pirajussara.

A situação é caótica, casas com estrutura abalada pela forte correnteza do Rio, ficam a merce do tempo esperando para cair.

Os srs. Alfredo Figliê e Dona Maria Filiolini, são moradores daquela região, estando lá há mais de 19 anos. Sempre que chove é a mesma história.

A prefeitura Municipal de São Paulo é quem cuida daquela região e, ao contrário do que se pensa, não é a Regional do Butantã.

A promessa feita aos moradores é de que eles podem mudar-se para um outro local que a prefeitura está providenciando, num ponto mais acima do rio.

A casa onde estivemos foi alagada e inundada numa média de 1:20 centímetros.

EXISTE TAKES EM OFF COM DETALHES, PORÉM OS MORADORES EXALTADOS FICAM FALANDO AO LADO E ALGUNS DESSES TAKES FORAM INTERROMPIDOS DURANTE SEU TRANCORRER.

- Sonora com o Sr. Modesto Nazarré Silva, presidente da câmara municipal do Taboão da Serra. Esta câmara fica na mesma rua das enchentes e por isso é também reclamante.

Na sonora ele fala que já levou o fato ao conhecimento do Prefeito Olavo Setubal e que o mesmo está providenciando novos terrenos para os moradores e que esses referidos terrenos são de maior valor estimativo do que os terrenos onde se situam atualmente as casas (na beira do rio Poá.)

- Existe também takes da Câmara Municipal e dos elementos que lá se encontram.

- Abertura de aproximadamente 15 segs. Situando o fato e fornecendo o lead.

JR.

XC 19790405 8

NOTA: Não localizamos um local chamado Vila Jamaica, mesmo depois de termos transcorrido todo o curso do Rio Pirajussara (que também encheu-se mas não nas dimensões do Rio Poá. Eles afluem-se).

RETRANCA : HELMUT SCHMIT EM SÃO PAULO

DATA : 05.04.79

REPÓRTER : Flávia Adalgisa

TK- HENRIQUE SEYSSEL/PIETRO TOZZI/WILSON

*** ~~MAXIMUS~~ O Chanceler da Alemanha Ocidental, HELMUT SCHMITZ, chegou hoje a São Paulo para a sua visita de 21 horas.

SEQUÊNCIA DE IMAGENS E SONORAS :

- a.- chegada do avião no aeroporto-avião pousando, com uma abertura que não vale.. cenas da escada do avião.
- b.- comitiva descendo do avião, e nova abertura, que é a que vale.
- c.- Helmut sendo recebido pelo cônsul da Alemanha no Brasil e depois por Paulo Maluf e esposa.
- d.- O chanceler cumprimentando as autoridades.
- e.- com o final do cumprimentos em fundo abertura falando que daí ~~nix~~ iriam para o Palácio dos Bandeirantes..
- f.- cenas do Chanceler e de Maluf descendo as escadas para irem ao carro na frente da ala oficial do aeroporto de Congonhas..
- g.- Chegada de Helmut e comitiva no Palácio dos Bandeirantes, com ~~texto~~ mini-abertura falando de como foi recebido..
- h.- Hinos da Alemanha e do Brasil (um trequinho)
- i.- revista às tropas.. encontro com Maluf para chegarem à porta do Palácio.
- j.- desfile em homenagem aos visitantes, com Helmut e Maluf, mais comitiva ao fundo.
- k.- abertura falando que daí foram para o Salão de Despachos do Palácio..
- l.- Os casais Helmut e Maluf sentados no Salão de despachos, ~~com~~ contexto em off. Daí sequência de acontecimento: troca de presentes.
- m.- entrevista do Chanceler à imprensa paulista.
- n.- abertura falando que iriam almoçar.
- o.- abertura falando que Helmut deu entrevista à imprensa para ligação com a entrevista. Falo que ele falou se temia ou não um interrupções no acordo nuclear Brasil/Alemanha, face a promessa de abertura no país.
- p.- um trecho do discurso de Paulo Maluf e outros trechinhos do agradecimento de ~~chanceler~~ chanceler alemão.
- q.- abertura falando que fizeram os discursos e o básico deles, para ligação.
- r.- texto em off da barra no final da fita 2-falando da resposta de chanceler à minha pergunta: se temia interrupções no acordo nuclear...

XC19790405 9X

FTTA 2- SMC-49

A. F. T. S. M. C. 91